

Comissão Nacional de Ética e Integridade Pública

Uma proposta para restaurar a confiança na democracia portuguesa

Portugal vive mergulhado em sucessivos escândalos de corrupção, tráfico de influências e falta de ética no exercício do poder. É urgente criar um órgão independente, ao serviço dos cidadãos, que garanta que nenhum político, banqueiro ou empresário está acima da ética.

- Comissão composta por 10 cidadãos entre os 40 e os 65 anos, escolhidos por sorteio.
- Candidatos avaliados em provas de literatura, filosofia, ética e cultura geral.
- Vida pessoal e profissional totalmente escrutinada – apenas cidadãos sem máculas podem servir.
- Mandato de 3 anos, não renovável, evitando carreiras políticas.
- Poderes para suspender ou destituir figuras públicas e remeter casos ao Tribunal Constitucional.

Nenhum poder acima da lei. Nenhuma função acima da ética. Nenhuma riqueza acima da dignidade do povo.

Proposta cidadã apresentada por Francisco Gonçalves